

Assassinato no Carrefour é destaque do noticiário

Crime ocorreu na véspera do Dia da Consciência Negra e despertou reflexões acerca do tema nos principais veículos

David Marques

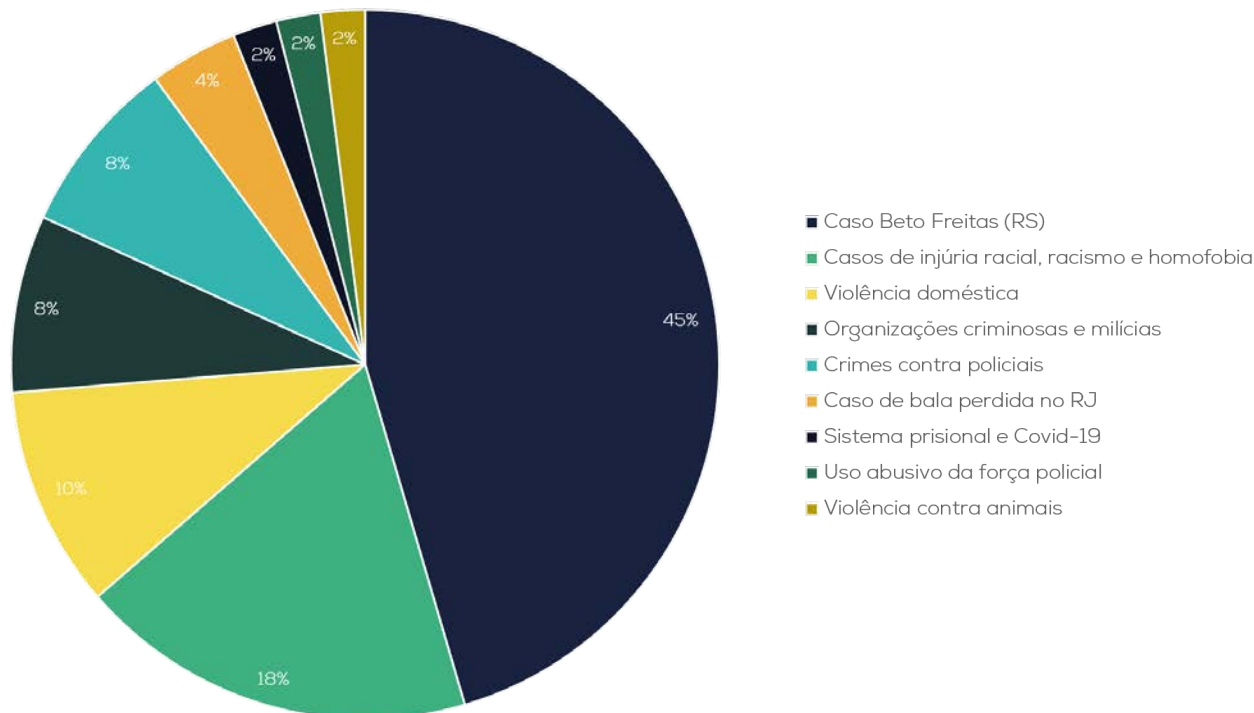
25 de novembro de 2020

Na semana que marca a luta contra o racismo e a desigualdade racial no país, o Brasil se chocou com o [assassinato de João Alberto Silveira Freitas, conhecido como Beto Freitas, cometido por seguranças particulares \(um deles é também policial militar\) de um supermercado da rede Carrefour em Porto Alegre/RS](#). O crime ocorreu na quinta-feira (19/11), véspera do Dia da Consciência Negra e sua repercussão ocupou 45% do noticiário sobre segurança pública da semana que passou.

Beto, um homem negro de 40 anos, foi [espancado e asfixiado por dois seguranças do supermercado](#). A violência contra ele durou [quatro minutos e foi presenciada por 15 testemunhas](#). O caso é investigado pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul. Após a divulgação dos vídeos de câmeras de segurança que registraram o crime, houve uma enorme mobilização, que provocou o [debate sobre o racismo no Brasil](#) e também [manifestações em diversas cidades brasileiras](#). Um ato de protesto terminou com a [invasão e depredação de uma loja da rede Carrefour em São Paulo](#).

Levantamento de notícias produzido pela Decode Pulse para o *Fonte Segura* apontou ao menos sete registros de violência em estabelecimentos comerciais nos últimos dois anos no Brasil. A maior parte das vítimas eram jovens homens negros. [Levantamento do G1](#) também relembrou episódios de violência contra negros em supermercados em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Principais assuntos da mídia, entre 16/11 e 22/11



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem.

Na esteira do crime de Porto Alegre, e no contexto da discussão sobre o Dia da Consciência Negra, também houve espaço para reflexões sobre a desigualdade racial na segurança pública. [Reportagem do UOL](#) deu destaque para o [infográfico especial](#) elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública que reuniu dados que evidenciam a forma desigual como a violência atinge negros no país. O conteúdo ajudou a pautar outras reportagens de veículos nacionais sobre o tema, como [O Estado de S. Paulo](#), que destacou que quase 75% das vítimas de mortes violentas intencionais no Brasil são negras, e a [Folha de S. Paulo](#), que abordou em sua

manchete principal de domingo o fato de que dois em cada 3 três policiais assassinados são negros. A cobertura internacional também focou estes dados, como destaca a [reportagem da Associated Press](#).

Já no Dia da Consciência Negra (20/11), uma [advogada foi presa em uma padaria da Zona Oeste de São Paulo acusada de injúria racial, lesão corporal e homofobia](#). O comportamento dela, que ofendeu funcionários e clientes da loja com expressões de cunho racista e homofóbico, foi [registrado em vídeo](#) por clientes do estabelecimento. Este e outros registros de injúria racial, racismo e homofobia ocuparam 18% do noticiário da semana.

Ocorrências de violência doméstica ocuparam 10% do noticiário, com destaque para a prisão de um jovem de 21 anos após agredir a avó, de 76 anos, no Leblon, zona Sul do Rio de Janeiro. [Parte das agressões foi registrada em vídeo](#) pelas câmeras de segurança do condomínio.

O tema das organizações criminosas e milícias alcançou 8% das manchetes na semana anterior. Tiveram destaque [duas operações realizadas pelo Ministério Público, Polícia Civil e Polícia Militar de Minas Gerais no sábado \(21/11\), nas quais foram cumpridos 42 mandados de prisão contra suspeitos de envolvimento com o Primeiro Comando da Capital \(PCC\) em cidades do Triângulo Mineiro](#).

Crimes cometidos contra policiais foram tema de 8% das notícias da semana que passou. Dois assaltos contra policiais de folga obtiveram grande repercussão. No primeiro deles, [um policial militar do Distrito Federal morreu, na segunda-feira \(16/11\), após reagir a um assalto em Ceilândia](#). Três pessoas foram presas após o crime, que está sendo investigado pela Polícia Civil. No segundo caso, ocorrido no domingo (22/11), um PM reagiu a um assalto na zona sul de São Paulo, tendo baleado um dos assaltantes. [A ação foi registrada em vídeo por câmeras de segurança](#) de imóveis na rua onde o crime ocorreu.

Um [casal, que foi baleado após entrar por engano em uma comunidade em São Gonçalo/RJ](#), ganhou repercussão em 4% do noticiário. Já o [sistema prisional em si e a situação da Covid-19 nas prisões](#) receberam 2% da cobertura.

A suspeita de [uso abusivo da força policial](#) alcançou 2% da cobertura das notícias na semana e, por fim, casos de [violência contra animais](#) também tiveram 2% da cobertura da mídia do setor no mesmo período.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-foi-noticia/at3ssc5sof>

